



LEITURA EM PERFORMANCE: ARTE E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR

ALBUQUERQUE, João Paulo de ¹
SANTOS, Raissa Vitória Rodrigues dos ²
SILVA, Fabiane Guedes da ³
OLIVEIRA, Maria Betânia da Rocha de ⁴

RESUMO: A formação de leitores críticos configura-se como um dos desafios centrais do ensino de Língua Portuguesa na educação básica, sobretudo diante das transformações culturais e comunicacionais contemporâneas. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com aplicação prevista em turmas do Ensino Fundamental II de uma escola municipal de São Miguel dos Campos – AL. O estudo tem como objetivo investigar de que maneira a articulação entre literatura e linguagens artísticas, especialmente dança, música e teatro, pode contribuir para o desenvolvimento do letramento literário e para a ampliação das práticas de leitura no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter interventivo, fundamentada em revisão bibliográfica sobre letramento literário e multiletramentos. Como procedimentos metodológicos, serão realizadas observações em sala de aula e diagnóstico das práticas de leitura, seguidos da elaboração de oficinas pedagógicas que integram leitura literária, dramatização e performance corporal. A análise dos dados será conduzida a partir das produções dos estudantes e dos registros das atividades desenvolvidas. Os resultados esperados indicam a ampliação do engajamento dos estudantes nas práticas de leitura, bem como o desenvolvimento de competências interpretativas e expressivas. Além disso, a proposta busca contribuir para a ressignificação do ensino de literatura, evidenciando o potencial das linguagens artísticas como mediadoras do processo de formação do leitor crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação de leitura; cultura participativa; práticas pedagógicas; ensino de literatura.

1 INTRODUÇÃO

A formação de leitores críticos constitui um dos principais desafios do ensino de Língua Portuguesa na educação básica, especialmente em um contexto marcado pela intensificação das práticas digitais, pela multiplicidade de linguagens e pela presença cada vez

¹ Graduanda em Licenciatura em Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência - PIBID, Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, *Campus* IV, paulo.albuquerque.2022@alunos.uneal.edu.br

² Graduanda em Licenciatura em Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência - PIBID, Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, *Campus* IV, raissa.santos.2024@alunos.uneal.edu.br

³ Professora da rede pública municipal de educação - SEMED - São Miguel dos Campos. Preceptora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, *Campus* IV, fabiane.guedes43@gmail.com

⁴ Doutora em Letras/Estudos Literários, Professora do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Docente de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Email: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br



mais significativa da cultura juvenil nas dinâmicas sociais e escolares. Nesse sentido, conforme afirma Cosson (2014), a leitura literária deve ser compreendida como uma prática social que ultrapassa a decodificação textual, uma vez que envolvendo processos de interpretação, fruição estética e construção de sentidos.

Nesse cenário, torna-se necessário repensar as práticas de leitura desenvolvidas no ambiente escolar, buscando metodologias que ultrapassem abordagens tradicionais centradas apenas na decodificação textual ou na interpretação literal dos textos.

Os estudos sobre letramento literário têm contribuído significativamente para essa reflexão ao defenderem que a leitura deve ser compreendida como uma prática social e cultural que envolve interpretação, fruição estética e construção de sentidos. Seguindo essa linha de pensamento, destacamos que, de acordo com Cosson (2014), o letramento literário permite ao leitor participar ativamente do universo da literatura, uma vez que colabora para o desenvolvimento de competências interpretativas que ampliam sua compreensão sobre as diferentes experiências humanas representadas nos textos.

Paralelamente, as discussões sobre multiletramentos evidenciam que as práticas de linguagem contemporâneas são caracterizadas pela articulação entre diferentes semioses, como imagens, sons, movimentos e performances corporais (Rojo, 2012). Nesse contexto, torna-se fundamental que o ensino de literatura dialogue com essas múltiplas formas de linguagem, aproximando a experiência de leitura das práticas culturais vivenciadas pelos estudantes.

A arte surge, assim, como uma importante possibilidade pedagógica para ampliar as formas de mediação da leitura. Atividades que articulam literatura com dança, música e teatro possibilitam que os estudantes experienciem o texto literário de maneira mais sensível, corporal e participativa. Conforme Dewey (2010), a experiência estética proporcionada pela arte constitui um processo formativo capaz de integrar percepção, emoção e pensamento, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e social dos indivíduos.

Outro aspecto relevante para essa discussão refere-se à noção de cultura participativa, proposta por Jenkins (2009). Segundo o autor, os jovens contemporâneos interagem com diferentes linguagens culturais de forma ativa e colaborativa, produzindo e compartilhando conteúdos em diversos contextos sociais.

Nesse sentido, práticas pedagógicas que incorporam elementos performáticos e expressivos podem dialogar diretamente com as formas de participação cultural presentes no cotidiano dos estudantes.



Considerando essas perspectivas, este trabalho apresenta uma proposta de intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao subprojeto “Letramento e ensino: práticas de linguagens para a formação de leitores críticos”, aplicada em turmas do Ensino Fundamental II de uma escola municipal de São Miguel dos Campos – AL.

Dessa forma, o objetivo deste estudo consiste em investigar de que maneira a articulação entre literatura e linguagens artísticas, especialmente dança, música e teatro, pode contribuir para o desenvolvimento do letramento literário e para a formação de leitores críticos no contexto da educação básica.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza interventiva, voltado à análise de práticas pedagógicas relacionadas ao ensino de literatura no contexto escolar. A escolha dessa abordagem justifica-se pela possibilidade de compreender os processos educativos a partir das experiências vivenciadas pelos sujeitos envolvidos nas atividades desenvolvidas.

De acordo com Minayo (2014), a pesquisa qualitativa possibilita compreender os fenômenos sociais a partir das experiências, percepções e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos no processo investigativo. Nesse sentido, utilizaremos como procedimento metodológico a intervenção pedagógica, compreendida como uma estratégia que articula investigação e ação no contexto educacional, permitindo não apenas a análise das práticas, mas também a proposição de mudanças no ambiente de ensino.

A escolha desse procedimento justifica-se pela possibilidade de acompanhar, de forma direta, as interações estabelecidas em sala de aula, bem como de observar os efeitos das práticas desenvolvidas sobre o engajamento e a participação dos estudantes. Conforme destacam André (2013) e Thiollent (2011), a intervenção pedagógica configura-se como um caminho metodológico pertinente para pesquisas no campo da educação, pois permite a construção de conhecimentos a partir da prática, articulando teoria e ação de maneira reflexiva.

Assim, a intervenção foi planejada e será desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), envolvendo a realização de oficinas pedagógicas que integrarão leitura literária e linguagens artísticas, possibilitando a observação dos processos de aprendizagem e das formas de participação dos estudantes nas atividades propostas.



Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca das contribuições teóricas relacionadas ao letramento literário, aos multiletramentos e ao papel da arte no processo educativo. Entre os principais referenciais teóricos utilizados destacam-se Cosson (2014), Dewey (2010), Rojo (2012) e Jenkins (2009), além das orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Em uma segunda etapa, será realizada a observação das práticas pedagógicas desenvolvidas em turmas do Ensino Fundamental II de uma Escola Municipal de São Miguel dos Campos – AL. Essa fase terá como objetivo identificar as formas de abordagem da leitura literária no contexto escolar, bem como compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes no processo de interpretação textual.

Posteriormente, serão planejadas oficinas pedagógicas no âmbito do PIBID, envolvendo bolsistas do curso de Letras e professores da escola participante. As oficinas serão organizadas de modo a integrar leitura literária e linguagens artísticas, incluindo atividades de dramatização de textos, performances corporais inspiradas em narrativas literárias e experimentações sonoras baseadas em poemas.

Essas atividades serão estruturadas a partir de uma perspectiva interdisciplinar, buscando mobilizar diferentes formas de expressão e interpretação. O objetivo será proporcionar aos estudantes experiências de leitura que ultrapasassem a dimensão exclusivamente textual, incorporando elementos corporais, sonoros e performáticos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções dos estudantes foram analisadas a partir dos registros das atividades desenvolvidas nas oficinas pedagógicas, considerando aspectos como participação, envolvimento, formas de expressão e estratégias de interpretação dos textos literários.

As experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID indicam que a integração entre literatura e linguagens artísticas favorece maior participação dos estudantes nas práticas de leitura. Esperamos que a realização de oficinas com música, dança e teatro promovam mudanças na dinâmica da sala de aula, ampliando as formas de interação com o texto literário.

Seguindo a mesma linha, acreditamos que as atividades de dramatização, expressão corporal e experimentações sonoras possibilitarão que os estudantes se envolvam de maneira mais ativa no processo de leitura.



Essas práticas, quando bem desenvolvidas, contribuirão para o desenvolvimento de habilidades interpretativas mais complexas, em consonância com os princípios dos multiletramentos (Rojo, 2012).

Sob a perspectiva de Vygotsky (1998), as atividades coletivas favorecem a interação social e a construção compartilhada de sentidos, fortalecendo as relações entre os estudantes. Além disso, as experiências dialogam com a noção de cultura participativa (Jenkins, 2009), na medida em que os estudantes assumem um papel ativo na produção de significados.

No âmbito da formação docente, a participação no PIBID prosseguirá contribuindo para a articulação entre teoria e prática, possibilitando o desenvolvimento de metodologias inovadoras no ensino de literatura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas neste estudo evidenciam que a articulação entre literatura, linguagens artísticas e multiletramentos constitui uma estratégia pedagógica relevante para o fortalecimento das práticas de leitura na educação básica, especialmente no que se refere à formação de leitores críticos. Ao integrar diferentes formas de linguagem no processo de ensino-aprendizagem, a proposta analisada amplia as possibilidades de mediação da leitura, que podem favorecer experiências mais sensíveis, participativas e contextualizadas.

Os resultados indicam que práticas pedagógicas baseadas na dramatização, na performance corporal e na experimentação sonora podem contribuir para ressignificar a relação dos estudantes com o texto literário, já que podem promover maior engajamento e ampliar as possibilidades de interpretação. Nesse contexto, a leitura deixa de ser compreendida como atividade exclusivamente técnica para assumir um caráter experiencial, coletivo e criativo.

No âmbito da formação docente, as atividades desenvolvidas no PIBID demonstram a importância de programas de iniciação à docência na construção de práticas pedagógicas inovadoras. A vivência com metodologias interdisciplinares possibilitará aos licenciandos compreenderem a arte como linguagem mediadora do conhecimento, fortalecendo sua atuação futura no ensino de literatura.

Ao dialogar com os referenciais do letramento literário, dos multiletramentos e da cultura participativa, o estudo reforça a necessidade de reconfigurar as práticas escolares, de modo a aproximá-las das experiências culturais contemporâneas dos estudantes. Dessa forma, concluímos que propostas que articulam literatura e linguagens artísticas possuem potencial



significativo para transformar o ensino de leitura, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, sensíveis e socialmente participativos.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV. Agradecemos também à Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC – 2ª Gerência Especial de Educação) e à Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos pelo apoio institucional e pela colaboração no desenvolvimento das atividades pedagógicas que possibilitaram a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.